



DOI: <https://doi.org/10.58871/consames.v1.07>

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO TRATAMENTO DE DOENÇAS
CRÔNICAS**

**THE INFLUENCE OF SPIRITUALITY IN THE TREATMENT OF CHRONIC
ILLNESSES**

KAROLAYNY VITORIA SILVA DE SANTANA
Universidade Federal de Pernambuco

BRUNA ANGELIM BEZERRA DE MENEZES
Faculdade Pernambucana de Saúde

JÉSSICA RAYANE DA SILVEIRA CARDOSO
Centro Universitário Maurício de Nassau

ANA CAROLINA BARROS DOS SANTOS
Universidade Federal de Pernambuco

LETÍCIA MIRANDA SIMÕES ANTÔNIO
Centro Universitário Maurício de Nassau

LUISA SIAL DE MORAES ANDRADE
Faculdade Pernambucana de Saúde

MANOELE DE FATIMA DA SILVA AMARAL
Universidade Federal de Pernambuco

MATEUS PROTÁZIO LOUREIRO
Universidade Federal de Pernambuco

MILENA BOMFIM DE QUEIROZ BILAC
Universidade Federal de Pernambuco

MARCILIO LINS AROUCHA
Professor Associado IV de Pediatria, do Centro de Ciências Médicas da
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência da espiritualidade no tratamento de doenças crônicas e verificar como tal prática pode auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. No levantamento de dados, foram incluídos os artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos dez anos.



Utilizados os descritores “Espiritualidade”, “Doença Crônica” e “Tratamento” encontrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e aplicados nas plataformas de base de dados MEDLINE, LILACS e BDNF - Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a espiritualidade desempenha um papel significativo no enfrentamento e na adaptação de pacientes com doenças crônicas, fornecendo suporte emocional, e promovendo um sentido de propósito e esperança. Consequentemente, auxiliando os pacientes a lidar com os desafios físicos e emocionais associados à sua enfermidade. **Considerações Finais:** O presente estudo evidenciou o importante papel desempenhado pela espiritualidade e religiosidade na vida de indivíduos que enfrentam doenças crônicas, concluindo que as dimensões pessoais da espiritualidade podem oferecer alívio significativo no tratamento de doenças crônicas, promovendo a resiliência e regulação emocional. Assim, observa-se a necessidade de mais estudos como este para que as intervenções espirituais e religiosas sejam exploradas.

Palavras-chave: Espiritualidade; Doença crônica; Tratamento.

ABSTRACT

Objective: To analyze and highlight the influence of spirituality in the treatment of chronic diseases and how this practice can help improve patients' quality of life. **Methodology:** This study is an integrative literature review. Data collection was restricted to articles written in Portuguese, English and Spanish languages and published in the last ten years. We used the descriptors "Spirituality", "Chronic Illness" and "Treatment" found in the Health Sciences Descriptors (DeCs) and applied them to the MEDLINE, LILACS and BDNF - Nursing database platforms. **Results and Discussion:** It was found that spirituality plays a significant role in the coping and adaptation of patients with chronic illnesses, providing emotional support, promoting a sense of purpose and hope. Consequently, helping patients to cope with the physical and emotional challenges associated with their health condition. **Final considerations:** The present study highlighted the important role played by spirituality and religiosity in the lives of individuals facing chronic illnesses, concluding that the personal dimensions of spirituality can offer significant relief in the treatment of chronic illnesses, promoting resilience and emotional regulation. Thus, there is a need for more studies like this so that spiritual and religious interventions can be explored.

Keywords: Spirituality; chronic disease; Treatment.

1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade pode ser definida por Perse *et al.* (2021) como uma propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível: apresentando-se como uma conexão com algo maior que si próprio, que pode ou não incluir uma participação religiosa formal. De acordo com Cabral *et al.* (2011), ela faz parte do itinerário terapêutico das pessoas, não como forma de escapar da realidade, mas sim como uma perspectiva para o futuro, um alívio ao sofrimento geralmente associado, oferecendo resultados de uma eficácia simbólica em relação ao bem-estar e autocontrole.

Contudo, há problemáticas que rodeiam o tema. Com base em Longuiniere e Yarid (2024), um entrave é o desafio de incluir a espiritualidade na prática do cuidado em saúde, já



que muitos profissionais não são treinados para isso e não sabem como conduzir tal prática, de modo a ser necessário levar em consideração as crenças e as particularidades de cada paciente.

Longuiniere e Yarid (2024) ao abordar a relação da espiritualidade com a saúde, ressaltaram que a mesma pode promover uma redução no número de adoecimentos, melhor controle de níveis pressóricos, com redução de eventos cardíacos, e melhor resposta do sistema imunológico, além de trazer bem-estar físico, mental e melhoria no enfrentamento de doenças graves, impactando diretamente na sobrevida e qualidade de vida das pessoas.

Segundo Simões *et al.* (2021), as doenças crônicas representam as principais causas de adoecimento e morte no mundo, representando até 72% dos óbitos. A partir disso, o uso de fármacos que passam a ser usados com frequência para o tratamento da doença e a prática da espiritualidade, podem servir como tratamento para atenuar a gravidade da doença, assim como podem proporcionar melhorias na relação entre médico-paciente, na qualidade de vida e no enfrentamento da doença. (SIMÕES *et al.*, 2021).

Nesse contexto, doenças crônicas como o câncer, diabetes, problemas cardiovasculares e respiratórios expõem o indivíduo a uma maior vulnerabilidade, seja ela física, emocional, psíquica ou espiritual. De modo a impactar na qualidade de vida e exigir uma adaptação psicológica aos aspectos envolvidos (medo da morte, incapacidade, danos à autoimagem e afastamento social). Nesse sentido, a abordagem da dimensão espiritual pode ser uma ferramenta que auxilia no tratamento clínico e na recuperação do paciente (Longuiniere; Yarid, 2024).

Por conseguinte, a questão central deste estudo reside em analisar e evidenciar a influência da espiritualidade no tratamento de doenças crônicas e salientar como essa prática pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão integrativa de literatura acerca da temática da influência da espiritualidade no tratamento de doenças crônicas. No que concerne aos critérios de inclusão e de exclusão tem-se que:

2.1 Critério de inclusão: foram incluídos os artigos de livre acesso, publicados nos últimos dez anos em língua portuguesa, inglesa e espanhola e compatíveis com a temática do trabalho.

2.2 Critério de exclusão: foram excluídos trabalhos de revisão bibliográfica, publicados há mais de dez anos, trabalhos não coerentes com a temática central da pesquisa e artigos de acesso restrito mediante pagamento.

Em relação à coleta e análise de dados, foram aplicados os descritores “Espiritualidade”,



“Doença Crônica” e “Tratamento” encontrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) e submetidos, a partir do uso do método de Operadores Booleanos OR e AND, nas plataformas de base de dados MEDLINE, LILACS e BDENF - Enfermagem. No que se refere à análise dos dados coletados, após a busca ativa foram encontrados 47 artigos, contudo após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, somente 8 artigos relacionados à temática central da pesquisa foram selecionados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados para esta revisão uma tabela com as informações mais relevantes a respeito dos incluídos foi elaborada, constando: Autores/ano (organizados por ordem alfabética), título do trabalho, base de dados, tipo do estudo e os principais resultados dos 8 artigos.

Tabela 1 – Tabela de distribuição dos artigos selecionados segundo autor/ano, título, base de dados, tipo de estudo e principais resultados.

AUTORES/ ANO	TÍTULO	BASE DE DADOS	TIPO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Brasileiro <i>et al.</i> , (2017)	Bem-estar espiritual e coping religioso/espiritual em pessoas com insuficiência renal crônica.	BDENF - Enfermagem / COLNAL / LILACS	Estudo descritivo e analítico, longitudinal.	O bem-estar espiritual foi associado à satisfação geral e ao sentido da vida, independentemente da presença de elementos divinos, indicando que é um recurso importante para a resiliência e proteção da saúde dos pacientes em hemodiálise devido à insuficiência renal crônica.
Grossoehm <i>et al.</i> , (2020)	Associação de fatores religiosos e espirituais com resultados de ansiedade, sintomas depressivos, fadiga e interferência da dor relatados pelos pacientes entre adolescentes e jovens adultos com câncer.	MEDLINE	Estudo transversal.	A espiritualidade beneficia os cuidados paliativos e o tratamento de doenças crônicas como o câncer, bem como transtornos psicológicos em jovens. A religiosidade oferece apoio emocional e psicológico, facilita a aceitação e adaptação à doença, reduz o estresse e melhora a qualidade de vida. Assim, a espiritualidade é um recurso valioso que complementa os cuidados médicos tradicionais, promovendo o bem-estar geral dos pacientes.
Manzini <i>et al.</i> , (2021)	Os efeitos de uma breve intervenção psicoterapêutica de	BDENF - Enfermagem /LILACS	Estudo quase-experimental / Estudo	Após a breve intervenção psicoterapêutica através da espiritualidade, os pacientes hemodialisados apresentaram uma melhora



	suporte entre pacientes em hemodiálise: um estudo quase experimental.		prognóstico.	significativa na qualidade de vida física e emocional, além disso tornaram-se mais resilientes, indicando que a intervenção teve um impacto positivo na vida do paciente.
Moura <i>et al.</i> , (2020)	Fé e espiritualidade no sentido da vida de idosos com Doença Renal Crônica.	MEDLINE	Pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica.	O estudo demonstrou que a fé contribui significativamente para o bem-estar psicológico, ajudando na aceitação da doença e conferindo um sentido à vida dos pacientes com insuficiência renal crônica, ao mesmo tempo que oferece esperança e uma perspectiva positiva.
Nair <i>et al.</i> , (2021)	Adaptação psicológica a doenças graves: um estudo qualitativo de pacientes culturalmente diversos com doença renal crônica avançada.	MEDLINE	Estudo qualitativo, exploratório.	A espiritualidade e a religiosidade auxiliaram no combate desses desafios. Além disso, destacam a importância de considerar crenças espirituais na intervenção psicoterapêutica para uma melhora na qualidade de vida do paciente.
Nascimento, M. F. S. A (2017)	A relação entre a espiritualidade e as perturbações do humor em doentes com esclerose múltipla.	BDENF - Enfermagem	Estudo quantitativo, observacional.	A espiritualidade pode desempenhar um papel importante na promoção do bem-estar mental e na redução da ansiedade, estresse e depressão associados à condição de saúde. Isso ressalta a importância de abordagens holísticas no cuidado de pacientes com doenças crônicas, reconhecendo a interconexão entre mente, corpo e espírito.
Paz <i>et al.</i> , (2023)	Espiritualidade e religião/religiosidade: as percepções das pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico.	LILACS	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Foi mostrada a importância da espiritualidade como uma ferramenta para lidar com os desafios emocionais e físicos da IRC e do tratamento da hemodiálise, colaborando no bem-estar do paciente. Ressaltando a indicação a necessidade de integrar cuidados espirituais na prática de enfermagem para aliviar o paciente de forma individual.



Siqueira <i>et.al.</i> , (2019)	Associação entre religiosidade e felicidade em pacientes renais crônicos em hemodiálise.	LILACS	Estudo transversal.	O estudo mostra a associação entre espiritualidade e felicidade em pacientes renais crônicos em hemodiálise, mostrando que crenças, especialmente religiosidade intrínseca e privada, estão ligadas a níveis mais altos de felicidade. A espiritualidade foi associada à diminuição dos efeitos negativos da doença, redução da depressão, maior busca de ajuda social e melhoria na qualidade de vida.
------------------------------------	--	--------	---------------------	---

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

As crenças espirituais e religiosas são grandes aliadas na aceitação e na regulação emocional dos pacientes com doença renal crônica avançada, pois auxilia no enfrentamento de angústias existenciais, na ansiedade de morte, incerteza prognóstica e desesperança. Além disso, destacaram a necessidade de identificar possíveis intervenções psicoterapêuticas visando reduzir o sofrimento psicológico e melhorar os resultados de saúde em pacientes com essa patologia crônica avançada e baixo status socioeconômico, já que eles enfrentam desafios significativos em relação ao controle da progressão da doença (Nair *et al.*, 2021).

De acordo com Moura, *et al.* (2020), a fé pode ser uma estratégia importante de resiliência e precursora do sentido da vida, especialmente em pessoas com doenças crônicas, como a insuficiência renal crônica (IRC), que ao se depararem com a patologia e a necessidade de realização de hemodiálise para a manutenção da vida, as pessoas idosas com a enfermidade passam a enfrentar um processo de aceitação e a se reinventarem. Logo, em seu estudo, foi mostrado através de depoimentos da sua pesquisa que a fé é um importante procedimento para o bem-estar, especialmente psicológico, dos indivíduos com a doença renal crônica, já que com as suas crenças, alguns dos pacientes apresentaram facilidade de aceitação da doença, encontrando na religião um sentido às suas vidas e uma visão positiva através da esperança na recuperação.

O que corrobora o estudo de Siqueira *et al.* (2019) sobre a associação entre religião/espiritualidade e felicidade em enfermos renais crônicos em hemodiálise, uma vez que revelou que os vários tipos de crenças, entre elas, especificamente a religiosidade intrínseca e a religiosidade privada, estavam relacionadas a níveis mais elevados de felicidade. Neste estudo, compreende-se um agregamento entre espiritualidade e a diminuição do efeito desfavorável da doença, redução da depressão, aumento da busca de ajuda social e desenvolvimento na qualidade de vida dos afetados. Essas abordagens podem contribuir para uma melhor adaptação à doença e fortalecer a resiliência das pessoas com doença crônica.



Em concordância, Paz *et al.* (2023) verificaram que a fé, a religião e a espiritualidade estão presentes no enfrentamento da doença. A análise dos depoimentos também mostrou percepções positivas no uso da crença espiritual como método de não recuar antes das adversidades vivenciadas durante as sessões de hemodiálise. Também foi destacada a importância da inclusão do cuidado espiritual na sistematização do cuidado da enfermagem para aliviar o sofrimento, levando em consideração a individualidade de cada um. Destaca-se que esses pontos ressaltam a importância da espiritualidade e religião no contexto do tratamento de doença renal crônica e enfatizam a necessidade de considerar esses aspectos na prestação de cuidados de saúde aos pacientes em hemodiálise.

Assim como Manzini *et al.* (2021) afirmaram que a intervenção focada no bem-estar psicoemocional e na promoção de novas potencialidades dos pacientes permitiu que aprimorassem suas estratégias de enfrentamento e se fortalecessem diante das adversidades, encontrando novas formas de lidar com as experiências de sofrimento, e a espiritualidade surge como aliada nesse combate. Os resultados indicam que a intervenção psicoterapêutica baseada na espiritualidade auxilia na aceitação e no tratamento da ICR, diminuindo a angústia de morte, melhorando a saúde física e emocional dos pacientes em hemodiálise, tornando-os mais resilientes. Consequentemente sugerem que essa abordagem pode ser benéfica para esse grupo de pacientes.

O estudo de Brasileiro *et al.* (2017) mostrou que os pacientes do seu estudo apresentavam um nível moderado de bem-estar espiritual, mas aqueles que atribuíam mais importância à religião/espiritualidade tinham um bem-estar espiritual mais alto, indicando que a prática religiosa pode influenciar positivamente na espiritualidade. Além disso, foi observado que o bem-estar espiritual está relacionado à satisfação geral e ao sentido da vida, independentemente da presença de elementos divinos, sugerindo que ele é um recurso importante para a resiliência e proteção da saúde dos pacientes em hemodiálise devido à insuficiência renal crônica. Sendo assim, associar uma visão positiva da vida e os níveis de bem-estar espiritual religioso e existencial resulta em pessoas que conseguem enfrentar melhor os desafios durante o tratamento da doença.

Conforme apontado por Grossoehme *et al.* (2020), em sua pesquisa a espiritualidade apresenta benefícios na prática de cuidados paliativos e no tratamento de doenças crônicas, como o câncer, e de transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade e fadiga, tanto em adolescentes quanto em jovens adultos. Compreende-se que existem diversas formas em que a religiosidade pode oferecer apoio emocional e psicológico aos enfermos, como auxiliar na busca por aceitação e propósito, fomentar a resiliência e a esperança, e ajudar na adaptação e



enfrentamento da doença. Além disso, a espiritualidade pode contribuir para a redução do estresse, melhorar a qualidade de vida e fortalecer crenças e valores pessoais, o que pode ter um impacto positivo na saúde mental e emocional desses pacientes. Portanto, a espiritualidade é um recurso valioso que pode complementar os cuidados médicos tradicionais, promovendo o bem-estar geral e a qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas, como o câncer.

A maioria das pessoas com esclerose múltipla (EM) enfrenta diversos desafios emocionais desde o momento do diagnóstico até o fim de suas vidas. Ansiedade, depressão e estresse são comuns devido à condição de saúde, porém a espiritualidade, aliada ao apoio social, pode desempenhar um papel crucial na manutenção da saúde mental e bem-estar, influenciando na redução da ocorrência desses distúrbios. Embora não exista uma relação direta entre espiritualidade e distúrbios do humor, indivíduos que têm uma espiritualidade mais positiva apresentam menos tendência a desenvolver essas alterações. Em suma, uma maior conexão com a espiritualidade está associada a um maior bem-estar geral e pode auxiliar na adaptação aos desafios enfrentados pelas pessoas com EM ao longo de suas vidas (Nascimento, 2020).

Dessa maneira, torna-se evidente que a influência da espiritualidade no tratamento de doenças crônicas desempenha um papel fundamental, beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde. Que ao proporcionar suporte emocional e promover um sentido de propósito e esperança, a espiritualidade contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e para a capacidade de enfrentar a doença de forma mais resiliente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou o importante papel desempenhado pela espiritualidade e religiosidade na vida de indivíduos que enfrentam doenças crônicas. Visto que em muitos casos atuam como uma estratégia complementar ao tratamento, auxiliando no encontro de propósitos, sentido existencial e dando força para enfrentar o adoecimento. Desse modo, conclui-se que as dimensões pessoais da espiritualidade podem oferecer alívio significativo no tratamento de doenças crônicas, pois a prática de atividades espirituais oferece conforto, paz interior e uma sensação de apoio, promovendo a resiliência e regulação emocional.

Assim, observa-se que, intervenções focadas no bem-estar psicoemocional permitem aprimorar as estratégias pessoais de enfrentamento, assim como contribuir no descobrimento de maneiras de lidar com as dificuldades e sofrimentos do adoecimento. Destaca-se ainda, as repercussões da espiritualidade e da religiosidade na melhoria da saúde geral dos pacientes, especialmente aqueles de baixo status socioeconômico. Dessa forma, a integração de cuidados espirituais e psicológicos revelam-se essenciais para a promoção de uma vida digna e



significativa, mesmo diante das adversidades impostas pelas doenças crônicas.

Contudo, apesar da importância dessa discussão no manejo de doenças crônicas, poucos estudos foram realizados sobre o assunto, sendo a maioria das pesquisas disponíveis na língua inglesa, limitando, desse modo, a disseminação desse conhecimento no Brasil a respeito dessas repercussões na vida do paciente. Além disso, grande parte dos estudos referem-se ao Câncer e a Insuficiência Renal Crônica, tornando difícil encontrar artigos que abordassem outras condições crônicas. Portanto, futuras pesquisas devem expandir esse campo de estudo para incluir uma diversidade maior de doenças crônicas e explorar intervenções espirituais e religiosas acessíveis a uma população mais ampla. Estas futuras investigações poderiam fornecer uma base mais sólida para integrar a espiritualidade e a religiosidade nos cuidados de saúde, ampliando as estratégias de enfrentamento e promovendo um melhor bem-estar geral para pacientes em diferentes condições crônicas.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, T. O. Z. et al. Bem-estar espiritual e coping religioso/ espiritual em pessoas com insuficiência renal crônica. *Avances En Enfermería*, v. 35(2): 157–168, 2017.

CABRAL, Ana Lucia Lobo Vianna et al. Itinerários terapêuticos: o estado da arte da produção científica no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, p. 4433-4442, 2011.

DE LA LONGUINIÈRE, A. C. F.; YARID, S. D. Inclusão da espiritualidade do paciente durante o tratamento quimioterápico. *Saúde e Sociedade*, v. 33, n. 1, p. e220053pt, 2024.

GROSSOEHME, D. H. et al. Associação de fatores religiosos e espirituais com desfechos de ansiedade, sintomas depressivos, fadiga e interferência da dor relatados pelos pacientes entre adolescentes e adultos jovens com câncer. *Rede JAMA aberta*, v. 6, pág. e206696-e206696, 2020.

MACHADO, BM; DAHDAH, DF; KEBBE, L.M. Cuidadores de familiares com doenças crônicas: estratégias de enfrentamento utilizadas no cotidiano. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 2, pág. 299–313, 2018.

MANZINI, C. S. S. et al. Os efeitos de uma breve intervenção psicoterapêutica de suporte entre pacientes em hemodiálise: um estudo quase experimental. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 30, p. e20200116, 2021.

MOURA, H. C. G. B. et al. Fé e espiritualidade no sentido da vida do idoso com insuficiência renal crônica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20190323, 2020.

NASCIMENTO, M. F. S. A. **A RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E AS PERTURBAÇÕES DO HUMOR EM DOENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA.**

Tese (Mestrado em Cuidados Paliativos) – Faculdade Escola Superior de Saúde, Universidade de Portugal. Porto – Portugal, p. 99. 2017.



NAIR, D. et al. Adaptação psicológica a doenças graves: um estudo qualitativo de pacientes culturalmente diversos com doença renal crônica avançada. **Revista de manejo da dor e dos sintomas**, v. 61, n. 1, pág. 32-41. e2, 2021.

PAZ, D. B. P. et al. Espiritualidade e religião/religiosidade: as percepções das pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Revista Medicina (Ribeirão Preto, online)**. v. 56, n. 3, 2023.

PERSE, Aline Menegazzo; DOS SANTOS FERREIRA, Andresa; DAFLON VINHOSA MUNIZ, Eduardo; ALVARENGA GONÇALVES GOMES PEREIRA, Patrícia; FERNANDA DA SILVA AZEVEDO RIOS, Nathalia. A Espiritualidade e seu impacto na saúde. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, [S. l.]**, v. 16, n. 2, p. 107–111, 2021.

SIMÕES, Taynãna César et al. Prevalências de doenças crônicas e acesso aos serviços de saúde no Brasil: evidências de três inquéritos domiciliares. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 26, n. 09, pp. 3991-4006.

SIQUEIRA, J; FERNANDES, N. M; MOREIRA-ALMEIDA, A. Associação entre religiosidade e felicidade em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 41, p. 22-28, 2018.